

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2016. A **Brasil Brokers Participações S.A. (BM&FBovespa: BBRK3)** uma empresa com foco e atuação no mercado de intermediação e consultoria imobiliária, com relevante presença nos principais mercados imobiliários do País, anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2016 (2T16).

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia são elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, baseada na Lei das Sociedades por Ações e nas regulamentações da CVM. **Desde o começo de 2015, a Brasil Brokers anunciou a alienação de cinco de suas subsidiárias e incorreu em inúmeras despesas de reestruturação. Neste relatório esses impactos foram reclassificados e demonstrados através do grupo "Efeitos Não Recorrentes e de Operações Descontinuadas".**

Equipe de RI

Danielle Machado

Dir. Financeiro, Controle e de Relações com Investidores

Pedro Alvarenga

Ger. Financeiro e de Relações com Investidores

Pedro Borlido

Coord. de Relações com Investidores

Tel.: +55 (21) 3433-3000

e-mail: ri@brbrokers.com.br

www.brbrokers.com.br

Teleconferência de Resultados

Português

12 de agosto de 2016

12h30 (horário de Brasília)

11h30 (horário de NY)

Tel.: +55 (11) 2188-0155

Código: Brasil Brokers

Replay: +55 (11) 2188-0400

Código Replay: Brasil Brokers

Inglês

12 de agosto de 2016

12h30 (horário de Brasília)

11h30 (horário de NY)

Tel.: + 1 (646) 843-6054

+ 55 (11) 2188-0155

Código: Brasil Brokers

Replay: +55 (11) 2188-0400

Código Replay: Brasil Brokers

Destaques Operacionais

- ✓ As **Vendas Contratadas** do 2T16 totalizaram R\$ 1.225 milhões, 23% superior ao 1T16 e 44% inferior ao 2T15.
- ✓ A **Comissão Média Bruta** do segundo trimestre de 2016 foi de 2,83%.
- ✓ O **Ticket Médio** dos imóveis comercializados no 2T16 pela Brasil Brokers foi de R\$366 mil, 1,2% superior ao valor médio contratado no mesmo período do ano anterior.
- ✓ O **Número de Funcionários** chegou a 752 ao final do 2T16, uma redução de 325 funcionários ou 30% quando comparado ao final do 2T15. No 2T16 a redução foi de 125 funcionários ou 14%.
- ✓ Nossa **Força de Vendas** totalizou 9.305 corretores autônomos associados ao final do 2T16, uma redução de 30% quando comparado ao final do 2T15.

Destaques Financeiros

- ✓ A **Receita Líquida ajustada¹** registrada no 2T16 foi de **R\$ 29,6 milhões**, que representa um crescimento de 20% em relação ao 1T16 e um decréscimo de 40% quando comparado ao 2T15.
- ✓ No 2T16, aprovamos 602 e faturamos 210 contratos de financiamento imobiliário junto ao HSBC no total de **R\$ 70 milhões**, que geraram uma receita bruta de **R\$ 2,5 milhões**, sendo o dobro do realizado no 1T16 e 12% superior ao 2T15.
- ✓ Alcançamos uma importante redução nominal de **R\$ 12,1 milhões**, ou 24%, no total de **Custos e Despesas Operacionais Ajustados¹** da Companhia na comparação com o 2T15.
- ✓ O **EBITDA Ajustado¹** do 2T16 ficou negativo em **R\$ 8,2 milhões**, R\$ 5,3 milhões superior ao valor registrado no 1T16.
- ✓ A Companhia apresentou Prejuízo Contábil de R\$ 12,2 milhões no 2T16. Excluindo os impactos não recorrentes, a Companhia apresentou **Prejuízo Ajustado¹ de R\$ 8,5 milhões**.
- ✓ O **Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais**, já deduzido o capital de giro e os impostos, foi negativo em **R\$ 4,4 milhões** no 2T16.

¹ Ajustes demonstrados nas tabelas 1 e 2 desse relatório

Demonstrações financeiras

Disclaimer:

Neste relatório demonstraremos os resultados de nossas operações destacando os efeitos não recorrentes e de Operações Descontinuadas para melhor comparação com o histórico operacional.

No primeiro trimestre de 2015, a Companhia revendeu para seus antigos sócios três das suas subsidiárias, MGArzon e Miranda no Distrito Federal, e Jairo Rocha em Pernambuco. E ainda no quarto trimestre do mesmo ano, a Companhia revendeu para seus antigos sócios a subsidiária Vera Bernardes, em Porto Alegre.

No primeiro trimestre de 2016, a Companhia anunciou a revenda de sua subsidiária Redentora para seu antigo sócio, localizada em São José do Rio Preto.

Todos os ajustes são explicitados a seguir:

Tabela 1 – Desempenho Econômico e Financeiro trimestral (R\$ mil)

	Demonstrativo Financeiro											
	2T16 Ajustado	Efeitos Não Recorrentes e de Operações Descontinuadas		2T16 Contábil	1T16 Ajustado	Efeitos Não Recorrentes e de Operações Descontinuadas		1T16 Contábil	2T15 Ajustado	Efeitos Não Recorrentes e de Operações Descontinuadas		2T15 Contábil
VGV Contratado	1.224.725			1.224.725	999.427			999.427	2.194.264			2.244.216
Comissão Média	2,83%			2,83%	2,92%			2,92%	2,62%			2,62%
Receita de serviços	34.713	-	-	34.713	29.215	-	-	29.215	57.467	1.286	-	58.753
Descontos e abatimentos	(623)	-	-	(623)	(897)	-	-	(897)	(1.858)	(61)	-	(1.919)
Impostos incidentes	(4.491)	-	-	(4.491)	(3.719)	-	-	(3.719)	(6.382)	(157)	-	(6.539)
Receita líquida	29.599	-	-	29.599	24.599	-	-	24.599	49.227	1.067	-	50.295
Custo dos serviços prestados	(976)	-	-	(976)	(843)	-	-	(843)	(1.553)	(154)	-	(1.707)
Resultado bruto	28.623	-	-	28.623	23.756	-	-	23.756	47.675	913	-	48.588
Custos e despesas operacionais	(36.777)	(2.856)	(-)	(39.633)	(37.194)	33	(-)	(37.161)	(48.305)	(2.347)	(-)	(50.653)
Despesas administrativas	(33.670)	(2.918) ⁽²⁾	(-)	(36.587)	(34.528)	(1.067) ⁽²⁾	(-)	(35.595)	(42.231)	(2.311)	(-)	(44.542)
Honorários de diretoria	(826)	-	(-)	(826)	(772)	-	(-)	(772)	(896)	(11)	(-)	(907)
Provisão para devedores duvidosos	(1.599)	-	(-)	(1.599)	(1.351)	-	(-)	(1.351)	(3.386)	9	(-)	(3.377)
Outras receitas (despesas) operacionais	(682)	61 ^{(1) (2)}	(-)	(621)	(543)	1.100 ^{(1) (2)}	(-)	557	(1.793)	(35)	(-)	(1.827)
EBITDA	(8.154)	(2.856)	(-)	(11.010)	(13.438)	33	(-)	(13.405)	(630)	(1.434)	(-)	(2.065)
Depreciações e amortizações	(2.831)	(848) ⁽²⁾	(-)	(3.679)	(2.994)	(581) ⁽²⁾	(-)	(3.575)	(4.005)	(58)	(-)	(4.063)
Despesas financeiras	(331)	-	(-)	(331)	(141)	-	(-)	(141)	(234)	18	(-)	(215)
Receitas financeiras	3.449	-	(-)	3.449	3.997	-	(-)	3.997	5.143	21	(-)	5.164
LAIR	(7.867)	(3.704)	(-)	(11.571)	(12.576)	(548)	(-)	(13.124)	274	(1.453)	(-)	(1.179)
Provisão para imposto de renda	(486)	-	(-)	(486)	(360)	-	(-)	(360)	(2.678)	40	(-)	(2.637)
Provisão para contribuição social	(187)	-	(-)	(187)	(137)	-	(-)	(137)	(999)	14	(-)	(986)
Participação acionistas minoritários	78	-	(-)	78	362	-	(-)	362	(810)	21	(-)	(789)
Lucro (prejuízo) Líquido de Operações	(8.462)	(3.704)	(-)	(12.166)	(12.711)	(548)	(-)	(13.259)	(4.213)	(1.378)	(-)	(5.591)

(1) Baixa de ativos em função do encerramento de lojas e/ou alienação de empresas;

(2) Despesas Não Recorrentes em função do processo de reestruturação da Companhia.

Tabela 2 – Desempenho Econômico e Financeiro Semestral (R\$ mil)

Demonstrativo Financeiro						
	1S16 ajustado	Efeitos Não Recorrentes e de Operações Descontinuadas	1S16 contábil	1S15 ajustado	Efeitos Não Recorrentes e de Operações Descontinuadas	1S15 contábil
VGV Contratado	2.224.152		2.224.152	4.270.180	131.334	4.401.515
Comissão Média	2,87%		2,87%	2,63%		2,62%
Receita de serviços	63.928	-	63.928	112.437	3.094	115.531
Descontos e abatimentos	(1.520)	-	(1.520)	(3.907)	(192)	(4.099)
Impostos incidentes	(8.210)	-	(8.210)	(12.326)	(383)	(12.709)
Receita líquida	(1.520)	-	54.198	(3.907)	2.519	98.723
Custo dos serviços prestados	(1.819)	-	(1.819)	(2.950)	(192)	(3.142)
Resultado bruto	52.379	-	52.379	93.254	2.327	95.581
Custos e despesas operacionais	(73.971)	(2.823)	(76.794)	(93.229)	4.883	(88.346)
Despesas administrativas	(68.198)	(3.984) ⁽²⁾	(72.182)	(82.815)	(5.249) ⁽²⁾	(88.063)
Honorários de diretoria	(1.598)	-	(1.598)	(1.840)	(21)	(1.861)
Provisão para devedores duvidosos	(2.950)	-	(2.950)	(5.851)	(21)	(5.872)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.225)	1.161 ^{(1) (2)}	(64)	(2.723)	10.173 ⁽²⁾	7.450
EBITDA	(21.592)	(2.823)	(24.415)	25	7.210	7.235
Depreciações e amortizações	(5.825)	(1.429) ⁽²⁾	(7.254)	(7.705)	(106)	(7.811)
Despesas financeiras	(472)	-	(472)	(485)	(11.338)	(11.823)
Receitas financeiras	7.446	-	7.446	9.072	33 ⁽¹⁾	9.105
LAIR	(20.443)	(4.252)	(24.695)	907	(4.201)	(3.294)
Provisão para imposto de renda	(846)	-	(846)	(5.187)	(53)	(5.240)
Provisão para contribuição social	(324)	-	(324)	(1.942)	(25)	(1.967)
Participação acionistas minoritários	440	-	440	(2.723)	(21)	(2.744)
Lucro (prejuízo) Líquido de Operações	(21.173)	(4.252)	(25.425)	(8.945)	(4.300)	(13.245)

- (1) Baixa de ativos em função do encerramento de lojas e/ou alienação de empresas;
(2) Despesas Não Recorrentes em função do processo de reestruturação da Companhia.

Seção 1: Desempenho Operacional

Tabela 3 – Vendas Contratadas

Destaques Operacionais	2T16	2T15	2T16 vs. 2T15	1T16	2T16 vs. 1T16	1S16	1S15	1S16 vs. 1S15
Vendas Contratadas (em R\$ milhões)	1.225	2.194	-44%	999	23%	2.224	4.270	-48%
Quant. Unidades Vendidas	3.344	6.063	-45%	2.842	18%	6.186	11.710	-47%
Ticket Médio (em R\$ mil)	366	362	1%	352	4%	360	365	-1%

Em meio ao instável ambiente político e econômico vivido no país nos últimos anos, o mercado imobiliário brasileiro tem enfrentado um dos momentos mais desafiadores da última década. Após expressivo crescimento, hoje, as empresas do setor precisam lidar com a baixa velocidade de vendas, o excesso de estoques dos incorporadores, o maior volume de distrato e a dificuldade de aprovar crédito aos clientes junto aos bancos.

Nos últimos meses, porém, notam-se alguns sinais de leve recuperação impulsionados pela melhora dos índices de confiança tanto de empresários como de consumidores. A expectativa para a inflação e para a taxa de juros começou a se ajustar em patamares menores, os incorporadores intensificaram suas campanhas de vendas, existe maior disposição dos proprietários de imóveis em rever seus preços e, mais recentemente, os bancos começaram a flexibilizar suas políticas internas de concessão de crédito com melhora nas condições de financiamento. Ainda é cedo para falar de tendência para os próximos períodos, porém, é fundamental a continuidade dos ajustes-chave na economia para que o crescimento do setor retorne de maneira mais representativa.

No segundo trimestre de 2016, o valor geral das vendas contratadas em nossos segmentos de atuação somou R\$ 1.225 milhões, 23% superior ao patamar alcançado no 1T16, mas 44% inferior ao 2T15.

Tabela 4 – Crédito Imobiliário

Crédito com HSBC (R\$ MM)	2T16	2T15	2T16 vs. 2T15	1T16	2T16 vs. 1T16	1S16	1S15	1S16 vs. 1S15
Aprovados	163	144	13%	121	35%	284	232	22%
Assinados	66	62	7%	56	19%	122	111	10%

Em nossa parceria com o HSBC para a originação de crédito imobiliário, aprovamos 602 contratos totalizando um valor de R\$163,2 milhões em financiamentos imobiliários no 2T16, número 35% superior ao observado no 1T16 e 13% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. Já o montante financeiro dos contratos assinados foi 19% e 7% superiores aos números observados no 1T16 e 2T15, respectivamente.

¹ Ajustes demonstrados nas tabelas 1 e 2 desse relatório

Seção 2: Desempenho por Mercado (Intermediação Imobiliária)

2.1 – Mercado Primário

Tabela 5 – Lançamentos

Lançamentos	2T16	2T15	2T16 vs. 2T15	1T16	2T16 vs 1T16	1S16	1S15	1S16 vs. 1S15
VGV Lançado (em R\$ milhões)	3.430	5.339	-36%	1.021	236%	4.451	7.776	-43%
Quant. Unidades Lançadas	9.625	13.819	-30%	3.118	209%	12.743	20.927	-39%
<i>Ticket Médio (em R\$ mil)</i>	356	386	-8%	327	9%	349	372	-6%

(1) Valor do VGV total dos empreendimentos lançados pela Brasil Brokers com ou sem exclusividade.

No 2T16, o VGV lançado da Brasil Brokers totalizou R\$ 3,4 bilhões, 236% superior ao patamar apresentado no 1T16, porém 36% inferior ao valor alcançado no mesmo período do ano anterior.

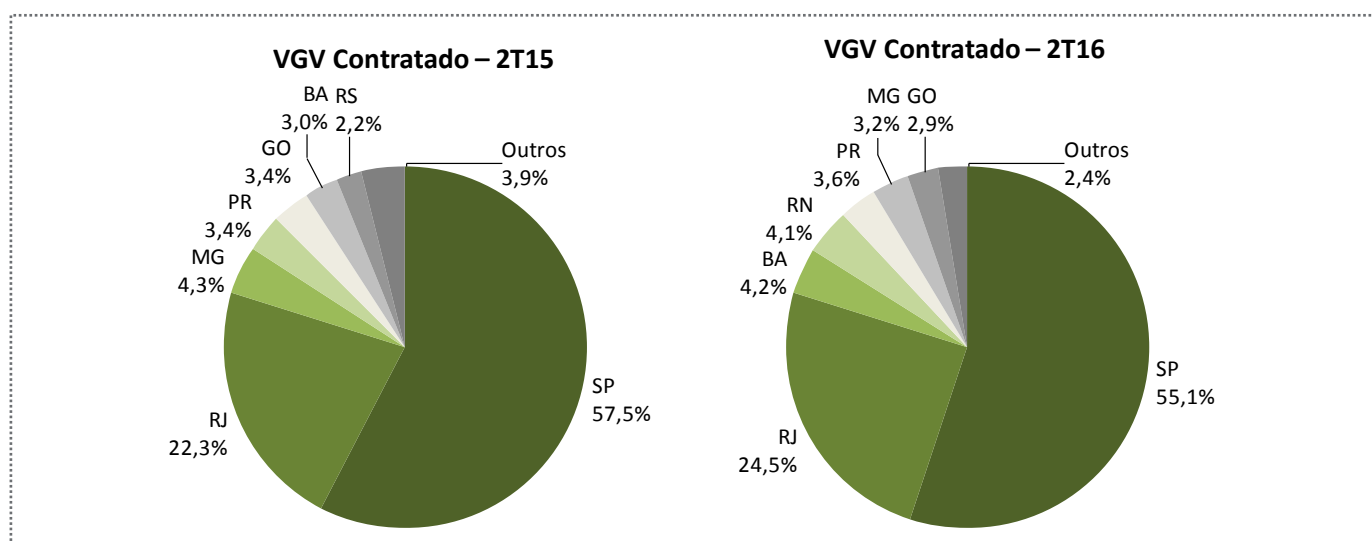
Tabela 6 – Vendas Contratadas

Destaques Operacionais	2T16	2T15	2T16 vs. 2T15	1T16	2T16 vs 1T16	1S16	1S15	1S16 vs. 1S15
Vendas Contratadas (em R\$ milhões)	869	1.723	-50%	770	13%	1.639	3.243	-49%
Quant. Unidades Vendidas	2.734	5.263	-48%	2.404	14%	5.138	10.032	-49%
<i>Ticket Médio (em R\$ mil)</i>	318	327	-3%	320	-1%	319	323	-1%

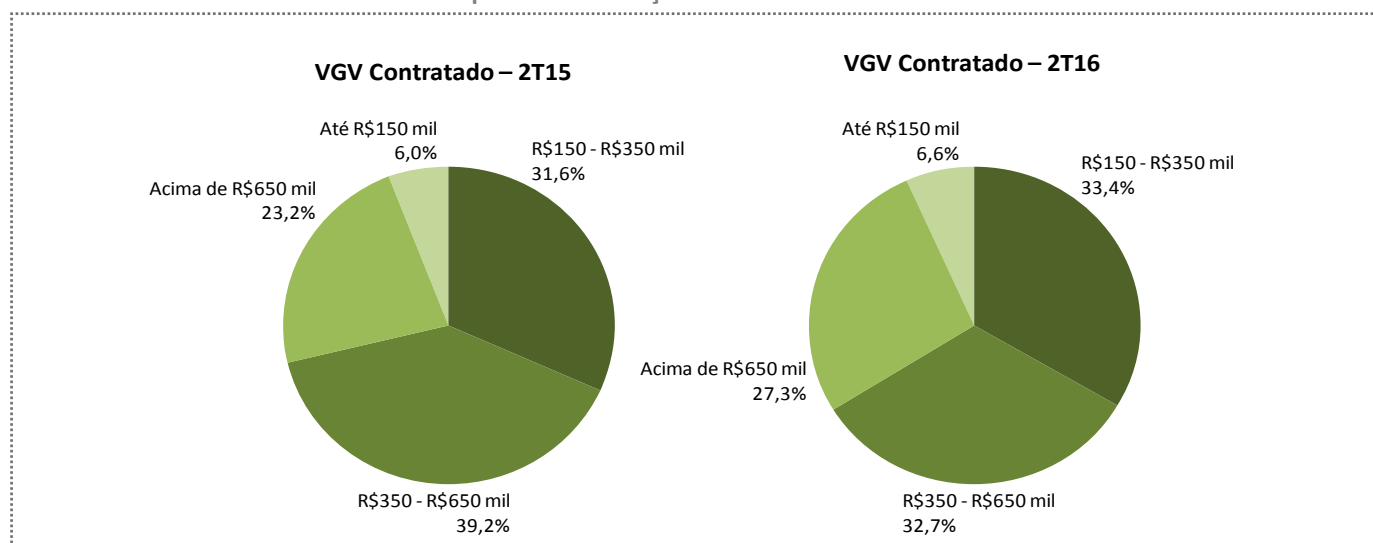
As vendas contratadas no Mercado Primário totalizaram R\$ 869 milhões no 2T16, superior em 13% se comparado ao primeiro trimestre de 2016, e 50% inferior ao segundo trimestre do ano anterior.

A venda de imóveis remanescentes (estoques) representou 73% do total do 2T16 contra 81% no 1T16 e 60% no 2T15.

Gráfico 1 – Mix do Valor Geral de Vendas Contratadas por Estado



No segundo trimestre de 2016, das vendas contratadas no Mercado Primário, 82,8% foram realizadas na Região Sudeste, 8,3% na Região Nordeste, 4,4% na Região Sul, 3,7% na Região Centro-Oeste e 0,8% na Região Norte.

Gráfico 2 – Mix do Valor Geral de Vendas por Faixa de Preço


No segundo trimestre de 2016, do total de R\$ 869 milhões de vendas contratadas no mercado primário, 27% foi composto por imóveis a partir de R\$ 650 mil, 33% por imóveis de R\$ 350 mil a R\$ 650 mil, 33% por imóveis de R\$ 150 mil a R\$ 350 mil e 7% por imóveis até R\$ 150 mil.

2.2 – Mercado Secundário

Tabela 7 – Vendas de Imóveis Prontos ou Usados

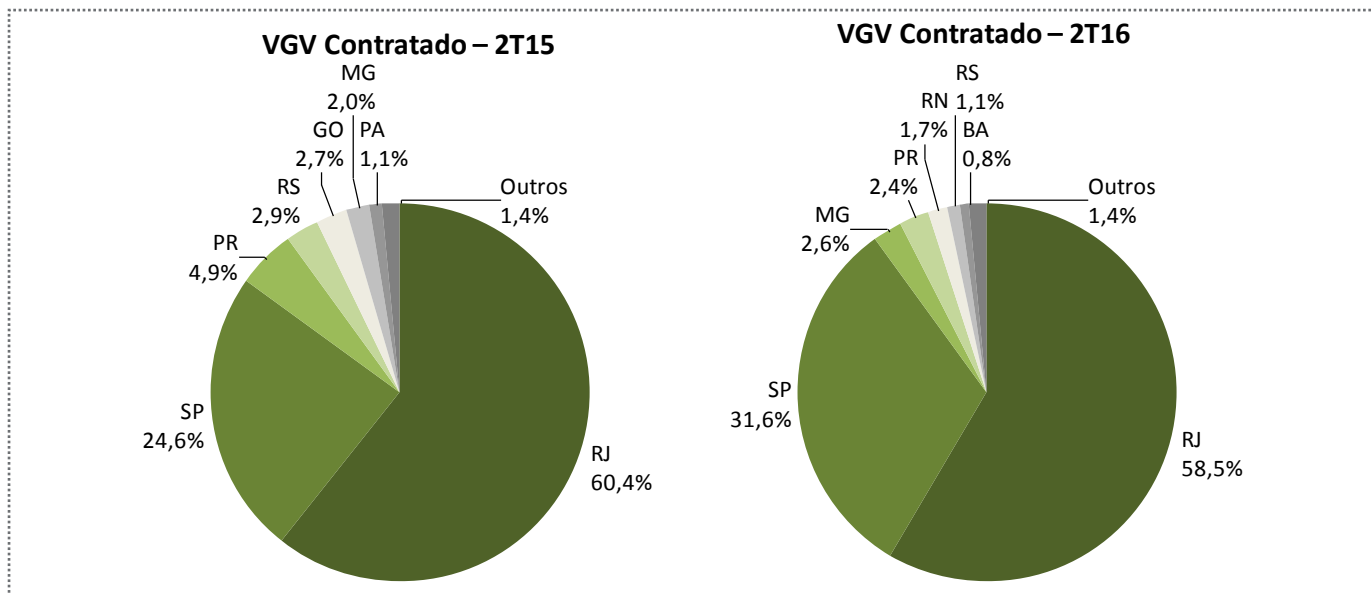
Destaques Operacionais	2T16	2T15	2T16 vs. 2T15	1T16	2T16 vs. 1T16	1S16	1S15	1S16 vs. 1S15
Vendas Contratadas (em R\$ milhões)	352	424	-17%	229	54%	581	883	-34%
Quant. Unidades Vendidas	609	796	-23%	438	39%	1.047	1.678	-38%
Ticket Médio (em R\$ mil)	577	533	8%	523	10%	554	526	5%

No 2T16, o valor das vendas contratadas de imóveis prontos totalizou R\$ 352 milhões, 54% superior ao 1T16 e 17% inferior ao mesmo período do ano anterior.

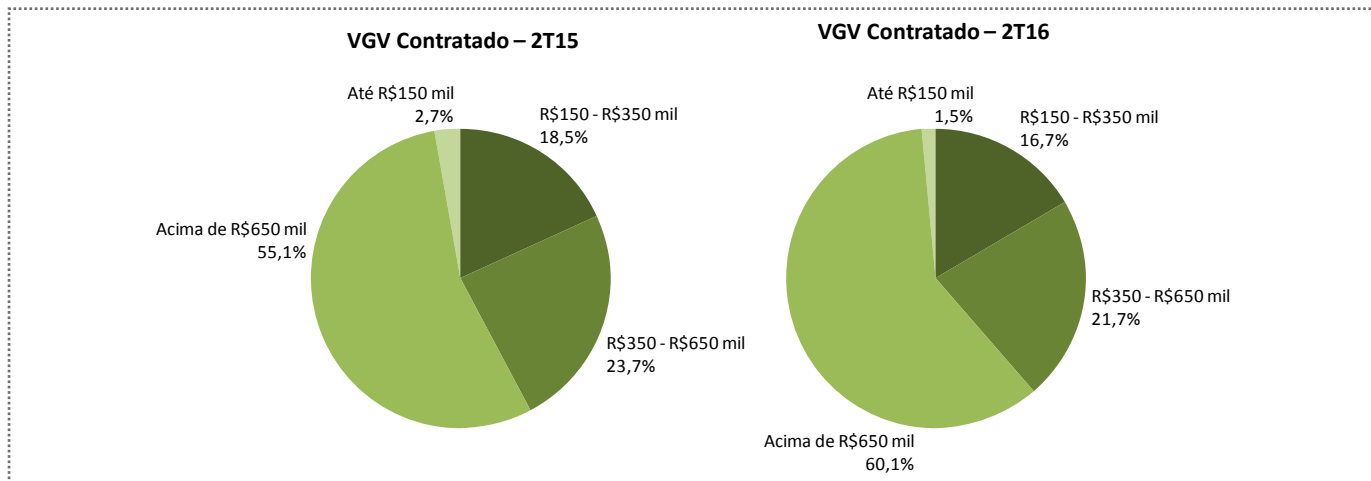
A gradativa recuperação da produtividade de nossas operações de Prontos (ou Usados) somada à maior disposição dos proprietários de imóveis em rever seus preços, beneficiaram o giro de vendas do segmento no período.

Porém, muitos clientes ainda encontram grande dificuldade para aprovar crédito, apesar da recente flexibilização de alguns bancos, fator que dificulta a recuperação mais acentuada dessa linha de negócios. A redução dos níveis da poupança gerou escassez de recursos nos bancos.

¹ Ajustes demonstrados nas tabelas 1 e 2 desse relatório

Gráfico 3 – Mix do Valor Geral de Vendas Contratadas por Estado


No segundo trimestre de 2016, das vendas contratadas de imóveis prontos ou usados, 92,6% foram realizadas na Região Sudeste, 3,5% na Região Sul, 2,5% na Região Nordeste, 0,8% na Região Norte e 0,6% na Região Centro-Oeste.

Gráfico 4 – Mix do Valor Geral de Vendas por Faixa de Preço


No segundo trimestre de 2016, do total de R\$ 352 milhões de vendas contratadas no mercado secundário, 60% foi composto por imóveis a partir de R\$ 650 mil, 22% por imóveis de R\$ 350 mil a R\$ 650 mil, 17% por imóveis de R\$ 150 mil a R\$ 350 mil e 1% por imóveis até R\$ 150 mil.

¹ Ajustes demonstrados nas tabelas 1 e 2 desse relatório

Seção 3: Desempenho Econômico-Financeiro

3.1 – Receita Operacional e Comissão (Ajustados¹)

Tabela 8 – Receita e Comissão

Receita Operacional	2T16	2T15 ⁽¹⁾	2T16 vs. 2T15	1T16 ⁽¹⁾	2T16 vs. 1T16	1S16 ⁽¹⁾	1S15 ⁽¹⁾	1S16 vs. 1S15
Receita Operacional Bruta	34.713	57.467	-39,6%	29.215	18,8%	63.928	112.437	-43,1%
Comissão Bruta	2,83%	2,62%	0,22 p.p.	2,92%	-0,09 p.p.	2,87%	2,63%	0,24 p.p.

(1) Ajustado em função da alienação de empresas realizada no 1T16 e 2T16.

A Receita Bruta de serviços das operações continuadas da Brasil Brokers, representada pela soma das comissões dos diversos segmentos de atuação do Grupo, totalizou R\$ 34,7 milhões no 2T16, gerando uma comissão média de 2,83%, influenciada pelo *mix* de vendas.

Do total da Receita Bruta de Serviços exclusivamente de intermediação imobiliária do 2T16, 64% foram originados no mercado primário e outros 36% referem-se à revenda de imóveis usados.

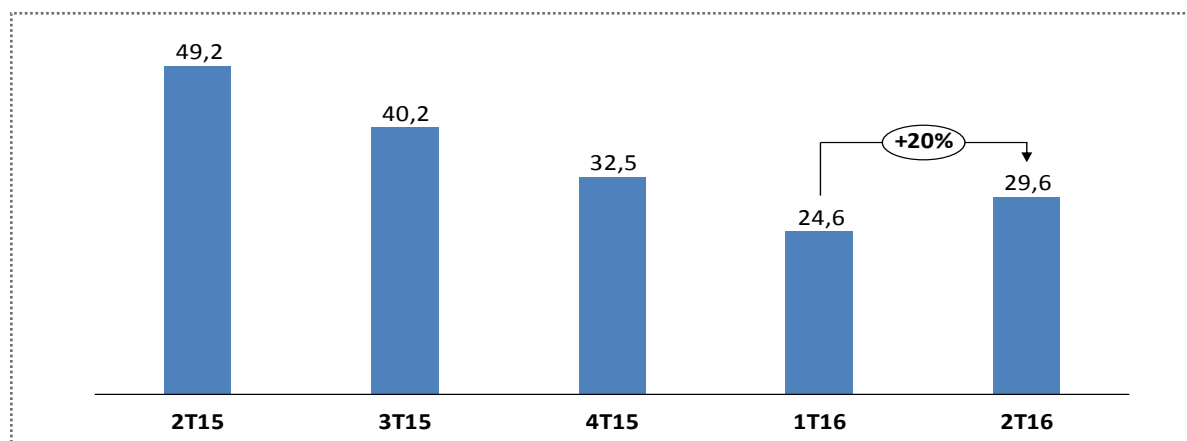
A Receita Bruta do Mercado Primário do 2T16 apresentou um crescimento de aproximadamente 8% em relação ao 1T16. No mercado secundário o aumento na Receita foi de 64%, considerando o mesmo período. Já em comparação ao mesmo período do ano anterior, houve uma redução das Receitas relacionadas ao mercado primário em 52%, enquanto no mercado secundário de 13%, queda amenizada, principalmente, pela melhora nas vendas do segmento no Estado de São Paulo.

Tabela 9 – Receita de Crédito Imobiliário (Parceria HSBC)

Crédito com HSBC (R\$ MM)	2T16	2T15	2T16 vs. 2T15	1T16	2T16 vs. 1T16	1S16	1S15	1S16 vs. 1S15
Faturados	70,0	62,5	11,9%	33,5	109,2%	103,5	143,1	-27,7%
Receita Gerada	2,5	2,2	11,9%	1,2	109,2%	3,6	5,0	-27,7%

A Companhia e suas subsidiárias faturaram um valor total de R\$ 70 milhões de financiamentos junto ao HSBC, sendo contabilizado em nossa Receita de Serviços R\$ 2,5 milhões no 2T16, 109% superior ao primeiro trimestre de 2016 e 12% maior que o mesmo trimestre do ano anterior. Foram faturados no 2T16, 210 contratos, que corresponderam a um valor médio de financiamento de R\$ 333 mil, 25% superior ao 1T16 e 2% inferior ao 2T15. O *ticket médio* dos imóveis que tiveram seus contratos faturados no segundo trimestre de 2016 foi 36% superior ao primeiro trimestre de 2016 e ficou em linha quando comparado ao segundo trimestre de 2015. O valor do financiamento relativo ao valor total do imóvel vendido (*“loan-to-value”*) no 2T16 foi de 54%, contra 59% no 1T16 e 56% no 2T15.

¹ Ajustes demonstrados nas tabelas 1 e 2 desse relatório

Gráfico 5 – Evolução da Receita Líquida


No 2T16, a Receita Operacional Líquida alcançou R\$ 29,6 milhões, o que representou um crescimento de 20% em relação ao valor do 1T16 e um decréscimo de 40% quando comparado com os R\$ 49,2 milhões, já ajustados¹, realizados no 2T15.

3.2 - Custos de Serviços Prestados & Despesas Operacionais (Ajustados¹)

Do total de despesas incorridas em 2016, destacamos que R\$ 4,2 milhões (R\$ 2,9 milhões no 2T16) referem-se a despesas de reestruturação, a qual foi parcialmente compensada pelo valor de R\$ 1,3 milhão relacionado à revenda de empresa no 1T16. Neste relatório esses resultados performados em todo ano de 2015 e 2016 foram reclassificados e demonstrados através do grupo “Efeitos Não Recorrentes e de Operações Descontinuadas”. A tabela abaixo, assim como as análises de Custos, Despesas e Resultados desconsideram os efeitos não recorrentes e de operações descontinuadas.

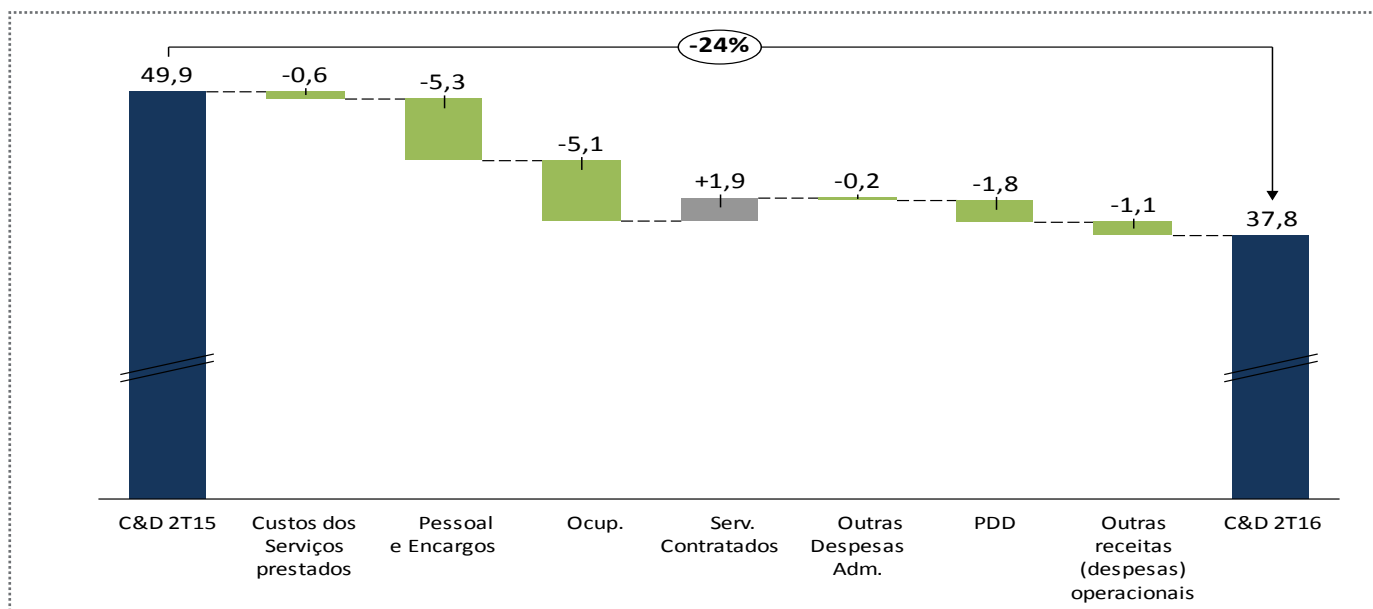
Tabela 10 – Custos de Serviços Prestados & Despesas Operacionais Ajustados¹

(em R\$MM)	2T16 ⁽¹⁾	2T15 ⁽¹⁾	2T16 vs. 2T15	1T16 ⁽¹⁾	2T16 vs. 1T16	1S16 ⁽¹⁾	1S15 ⁽¹⁾	1S16 vs. 1S15
Custos dos Serviços prestados	1,0	1,6	-37,2%	0,8	15,7%	1,8	3,0	-39,1%
Despesas Administrativas e Honorários	34,5	43,1	-20,0%	35,3	-2,3%	69,8	84,6	-97,9%
Pessoal e Encargos	16,3	21,6	-24,4%	16,6	-1,2%	32,9	42,1	-95,7%
Ocupação	7,5	12,5	-40,3%	8,0	-6,1%	15,4	24,9	-92,7%
Serviços Contratados	10,1	8,2	23,4%	9,5	6,7%	19,6	16,1	-88,7%
Outras Despesas Administrativas	0,6	0,8	-27,2%	1,3	-56,3%	1,9	1,5	-11,2%
PDD	1,6	3,4	-52,8%	1,4	18,3%	2,9	5,9	-69,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	0,7	1,8	-62,0%	0,5	25,6%	1,2	2,7	-33,3%
Custos e Despesas Operacionais Totais	37,8	49,9	-24%	38,0	-1%	75,8	96,2	-21%

(1) Desconsidera o efeito de ajustes contábeis não caixa, não recorrentes e de empresas descontinuadas.

Diante do cenário extremamente desafiador de mercado, a gestão da Companhia continua dedicada a ajustá-la operacionalmente adotando medidas direcionadas a reduzir os custos operacionais de maneira sustentável.

¹ Ajustes demonstrados nas tabelas 1 e 2 desse relatório

Gráfico 6 – Comparação do Total de Custos e Despesas Ajustados¹
2T16 vs 2T15 (R\$ milhões)


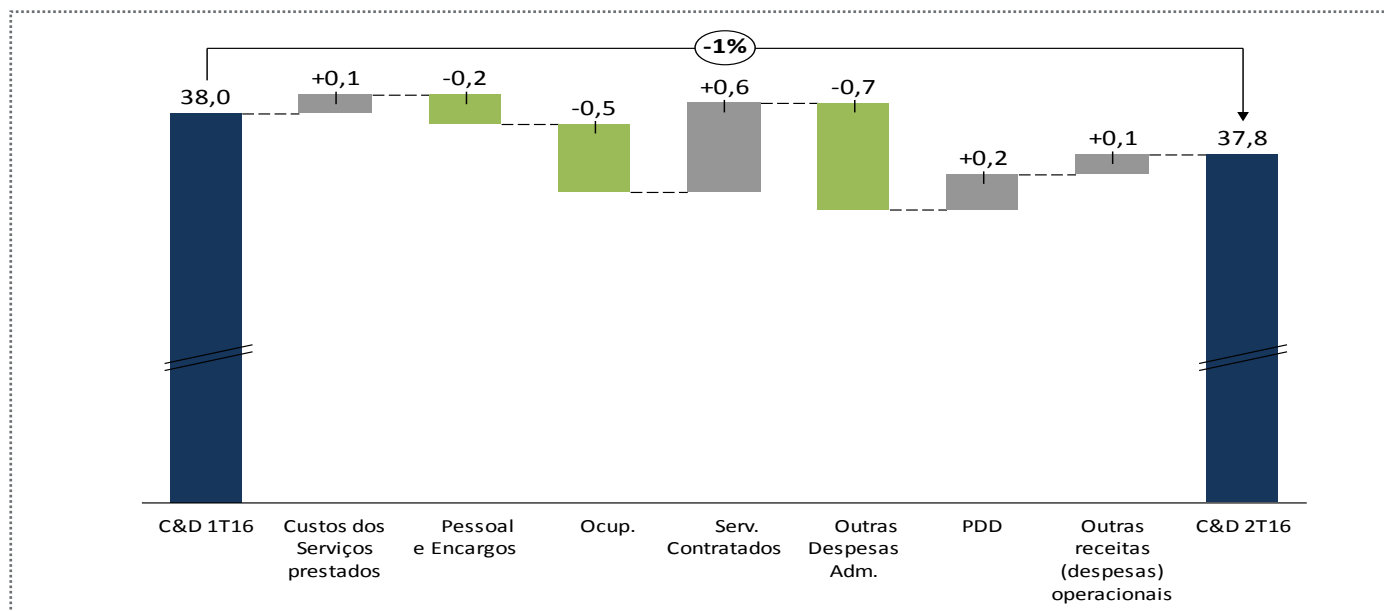
Os Custos e Despesas Operacionais recorrentes do 2T16 tiveram redução nominal de **R\$ 12,1 milhões, ou 24%**, quando comparados ao 2T15. Segue abaixo análise das principais variações.

Pessoal & Encargos – Redução de **R\$ 5,3 milhões** ou **24%** em relação ao 2T15. Reduzimos 325 funcionários, ou 30%, do nosso quadro em relação ao 2T15, fruto da conclusão da centralização de nossa estrutura de apoio à venda no Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo, além da redução do nosso quadro na Matriz. Cabe ressaltar que essa redução de custos foi alcançada mesmo com a aprovação do dissídio do ano de 2016 da ordem de 6%, impactando não só a folha corrente, mas também, pontualmente, todo o estoque de férias dos funcionários.

Ocupação – Redução de **R\$ 5,1 milhões** ou **40%** em relação ao 2T15. Como uma das iniciativas para ampliar as sinergias existentes no Grupo, nos últimos 12 meses a Companhia deixou de operar em 27 lojas.

Serviços Contratados – Aumento de **R\$ 1,9 milhões**, ou **23%**, em relação ao 2T15, em função de maiores despesas com consultorias e assessorias.

¹ Ajustes demonstrados nas tabelas 1 e 2 desse relatório

Gráfico 7 – Comparação do Total de Custos e Despesas Ajustados¹
2T16 vs 1T16 (R\$ milhões)


Os Custos e Despesas Operacionais Recorrentes do 2T16 tiveram redução de R\$ 286 mil, ou 1%, em relação ao 1T16. Segue abaixo análise das principais variações.

Pessoal & Encargos – Redução de **R\$ 0,2 milhão** ou **1%** em relação ao 1T16, em função da redução do nosso quadro em 125 funcionários, ou 14%, apoiada na centralização de nossa estrutura de apoio à venda de São Paulo e da redução do nosso quadro de colaboradores na Matriz. Cabe ressaltar que a redução no nosso quadro ocorreu no último mês do trimestre e iremos nos beneficiar integralmente dessa ação a partir do 3T16. A redução nos custos e despesas de Pessoal & Encargos foi alcançada mesmo com a aprovação do dissídio do ano de 2016 da ordem de 6%, impactando não só a folha corrente, mas também, pontualmente, todo o estoque de férias e décimo terceiro dos funcionários.

Ocupação – Redução de **R\$ 0,5 milhão** ou **6%** em relação ao 1T16. No último trimestre a Companhia deixou de operar em cinco lojas, sendo duas no Rio de Janeiro, duas em Niterói e uma em Porto Alegre.

Serviços Contratados – Aumento de **R\$ 0,6 milhão** ou **7%** em relação ao 1T16, em função de maiores despesas com consultorias e assessorias.

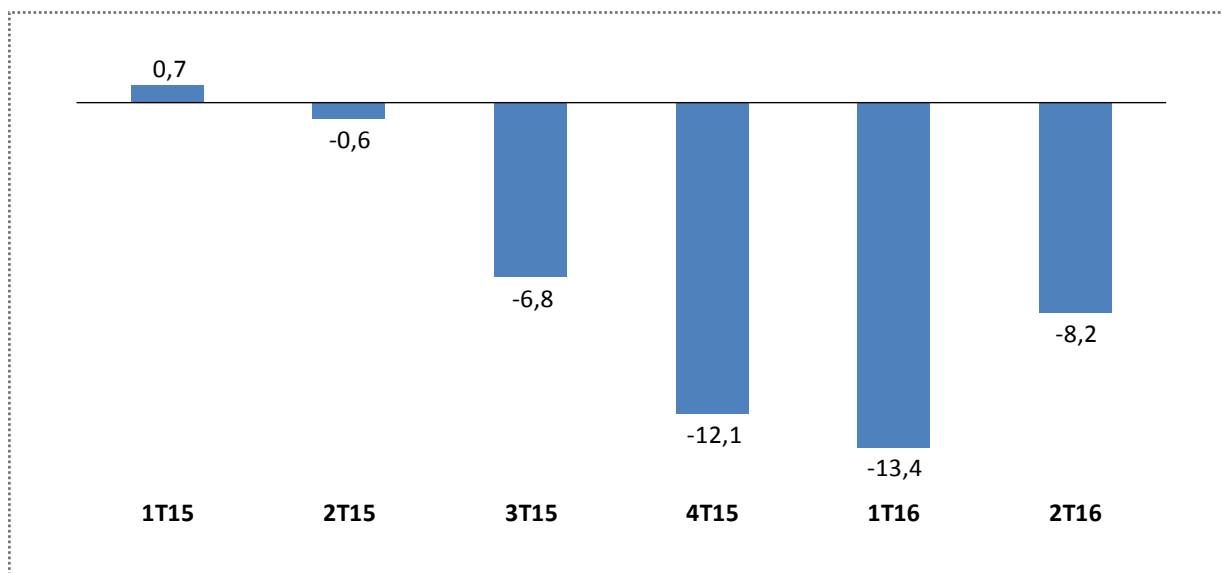
É importante mencionar que a centralização de nossas estruturas de apoio gera importantes sinergias de processos trazendo maior agilidade no fechamento de contratos, além de maior controle e padronização de atividades, de maneira sustentável.

O patamar de Custos e Despesas alcançados no 2T16 refletem os esforços contínuos para ajustar a nossa alavancagem operacional e preservar nossa posição de caixa. A Companhia manterá o seu foco na execução do programa de redução de custos e despesas dando continuidade às iniciativas em andamento e capturando novas oportunidades, já identificadas.

¹ Ajustes demonstrados nas tabelas 1 e 2 desse relatório

3.3 – EBITDA - Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (Ajustado¹)

Gráfico 8 – Evolução Trimestral do EBITDA Ajustado¹ (R\$ milhões)



O EBITDA ajustado¹ da Brasil Brokers do 2T16 foi negativo em R\$ 8,2 milhões, um aumento de aproximadamente R\$ 5,3 milhões em relação ao primeiro trimestre de 2016. Esse aumento se deu basicamente em função do maior volume de vendas observado.

Quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, O EBITDA ajustado¹ da Brasil Brokers foi inferior em aproximadamente R\$ 7,5 milhões. Tais reduções se deram em função do menor volume de vendas observado, parcialmente compensada pela importante redução de 24% alcançada ano contra ano no total de Custos e Despesas Operacionais.

3.4 – Depreciações e Amortizações (Ajustado¹)

A linha de Depreciações e Amortizações Ajustada¹ totalizou R\$ 2,8 milhões no 2T16 contra R\$ 3,0 milhões no 1T16 e R\$ 4,0 milhões no segundo trimestre de 2015.

3.5 – Resultado Financeiro (Ajustado¹)

O Resultado Financeiro Líquido ajustado¹ da Companhia totalizou R\$ 3,1 milhões no 2T16, R\$ 0,7 milhão inferior ao 1T16 e R\$ 1,8 milhão inferior ao 2T15.

3.6 – Resultado Líquido (Ajustado¹)

No 2T16, o Prejuízo Ajustado foi de R\$ 8,5 milhões, contra R\$ 12,7 milhões no 1T16 e R\$ 4,2 milhões no 2T15.

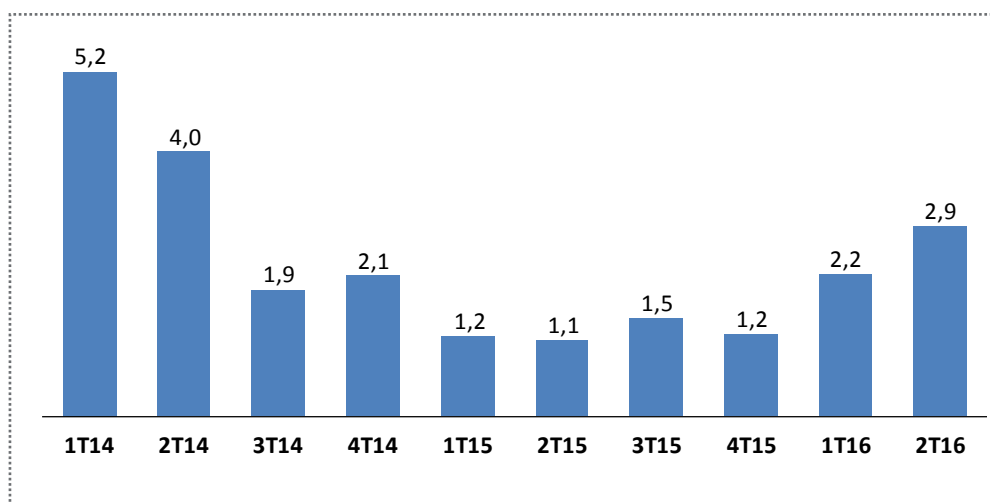
3.8 – Capex (Regime de Competência)

Ao final do 2T16 a empresa apresentou um Capex de R\$ 2,9 milhões, sendo a maior parte do nosso investimento direcionado para a migração de nossa sede para um novo endereço no Rio de Janeiro, necessário para comportar a transferência de funcionários de nossas subsidiárias para a Matriz como parte de nosso plano de centralização e, principalmente, para reduzir nossos custos de ocupação a partir do segundo semestre de 2016. Foram gastos R\$ 2,0 milhões no trimestre com obras de adequação do novo espaço.

¹ Ajustes demonstrados nas tabelas 1 e 2 desse relatório

Durante o trimestre, avançamos com a elaboração e integração de relatórios de gestão no nosso sistema de vendas, para melhorias na infraestrutura tecnológica de nossas lojas e para ampliar a segurança dos sistemas utilizados pelos nossos colaboradores.

Gráfico 9 – Evolução Trimestral do Capex (R\$ milhões)



3.9 - Caixa e Aplicações Financeiras

Tabela 11 – Caixa e Aplicações Financeiras

Fluxo de Caixa (R\$ MM)	2T16
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	82,8
Caixa Gerado Nas Operações	(6,9)
Variações nos Ativos e Passivos Operacionais	2,5
Caixa Líquido Gerado - Atividades Operacionais	(4,4)
Atividades de Investimento	(3,0)
Pagamento de Aquisições	(1,3)
Atividades com Acionistas	(0,3)
Caixa e Aplicações Financeiras no final do período	73,7

O montante total de caixa e aplicações financeiras da Companhia do 2T16 totalizou R\$ 73,7 milhões. Esses valores referem-se basicamente a aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam de acordo com o CDI. A Companhia possuía ainda, no final do trimestre, R\$ 28,2 milhões em recebíveis, com prazo médio estimado de 73 dias.

A Companhia não possui aplicações em derivativos, títulos ou quaisquer outros instrumentos com exposição à variação cambial ou de renda variável. Todas as aplicações seguem rigorosamente a Política da Companhia que engloba regras sobre relevância da instituição financeira, vencimento, concentração e *rating* mínimo do emissor.

O caixa líquido gerado das atividades operacionais da companhia no 2T16 foi negativo em R\$ 4,4 milhões, já deduzido o capital de giro e os impostos.

O caixa consumido com atividades de investimento no trimestre foi de R\$ 3,0 milhões. Já o desembolso de caixa para o pagamento de aquisições foi de R\$ 1,3 milhão e para Atividades com Acionistas totalizou R\$ 0,3 milhão.

¹ Ajustes demonstrados nas tabelas 1 e 2 desse relatório

3.10 - Endividamento

Ao final do 2T16 a empresa não apresentava obrigações referentes a empréstimos e financiamentos.

O saldo de contas a pagar previsto para as parcelas da aquisição das empresas em *earnout* era de R\$ 3,4 milhões ao final do segundo trimestre de 2016. Este saldo contabilizado é a estimativa de pagamento com a maior acurácia baseada no cenário atual de *performance* esperado para estas empresas.

A Companhia possui obrigações relacionadas às opções de venda da participação minoritária das empresas adquiridas. Ao final do 2T16, o total destas obrigações estava estimado em R\$ 3,8 milhões, baseado no cenário atual projetado de *performance* para estas empresas.

Seção 4 Governança Corporativa

4.1 - Agenda Corporativa

Calendário de Divulgação de Resultados	
Evento	Data
Divulgação de Relatório trimestral 3T16	10 de novembro
Audioconferência 3T16	11 de novembro

Calendário de Reuniões Públicas	
Evento	Data
Investor's Day	16 de dezembro

¹ Ajustes demonstrados nas tabelas 1 e 2 desse relatório

Anexo I – Demonstração de Resultados Ajustada* (R\$ mil)

Demonstrativo Financeiro		
	2T16 Ajustado	2T15 Ajustado
VGV Contratado	1.224.725	2.194.264
<i>Comissão Média</i>	2,83%	2,62%
Receita de serviços	34.713	57.467
Descontos e abatimentos	(623)	(1.858)
Impostos incidentes	(4.491)	(6.382)
Receita líquida	29.599	49.227
Custo dos serviços prestados	(976)	(1.553)
Resultado bruto	28.623	47.675
Custos e despesas operacionais	(36.777)	(48.305)
Despesas administrativas	(33.670)	(42.231)
Honorários de diretoria	(826)	(896)
Provisão para devedores duvidosos	(1.599)	(3.386)
Outras receitas (despesas) operacionais	(682)	(1.793)
EBITDA	(8.154)	(630)
Depreciações e amortizações	(2.831)	(4.005)
Despesas financeiras	(331)	(234)
Receitas financeiras	3.449	5.143
LAIR	(7.867)	274
Provisão para imposto de renda	(486)	(2.678)
Provisão para contribuição social	(187)	(999)
Participação acionistas minoritários	78	(810)
Lucro (prejuízo) Líquido de Operações	(8.462)	(4.213)

* Desconsideram os efeitos não recorrentes de reestruturação.

Anexo II – Demonstração de Resultados Trimestral (R\$ mil)

Demonstrativo Financeiro		
	2T16 Contábil	2T15 Contábil
VGV Contratado	1.224.725	2.244.216
<i>Comissão Média</i>	2,83%	2,62%
Receita de serviços	34.713	58.753
Descontos e abatimentos	(623)	(1.919)
Impostos incidentes	(4.491)	(6.539)
Receita líquida	29.599	50.295
Custo dos serviços prestados	(976)	(1.707)
Resultado bruto	28.623	48.588
Custos e despesas operacionais	(39.633)	(50.653)
Despesas administrativas	(36.587)	(44.542)
Honorários de diretoria	(826)	(907)
Provisão para devedores duvidosos	(1.599)	(3.377)
Outras receitas (despesas) operacionais	(621)	(1.827)
EBITDA	(11.010)	(2.065)
Depreciações e amortizações	(3.679)	(4.063)
Despesas financeiras	(331)	(215)
Receitas financeiras	3.449	5.164
LAIR	(11.571)	(1.179)
Provisão para imposto de renda	(486)	(2.637)
Provisão para contribuição social	(187)	(986)
Participação acionistas minoritários	78	(789)
Lucro (prejuízo) Líquido de Operações	(12.166)	(5.591)

¹ Ajustes demonstrados nas tabelas 1 e 2 desse relatório

Anexo III - Balanço Patrimonial Consolidado em 30 de Junho de 2016 (R\$ mil)

ATIVO		
	2T16	2T15
Ativo Circulante		
Caixa, Equivalentes de Caixa	10.800	53.833
Títulos e Valores Mobiliários	15.877	16.520
Contas a receber de clientes	27.324	53.306
Adiantamentos a fornecedores	507	17
Impostos a recuperar	9.462	20.709
Despesas Antecipadas	3.189	4.240
Operações com Opção	3.151	1.865
Contas a receber revenda empresas	8.910	4.068
Outros créditos	4.014	6.796
Total do ativo circulante	83.234	161.354
Ativo não Circulante		
Realizável a longo prazo		
Títulos e Valores Mobiliários	47.028	52.326
Impostos a recuperar	11.010	-
Contas a receber de clientes	880	7.204
Terrenos disponíveis para venda	1.121	592
Operações com Opção	8.840	3.500
Depósitos Judiciais	14.024	12.585
Contas a receber revenda empresas	8.357	7.534
Outros créditos	6.990	5.681
	98.250	89.422
Investimentos em controladas		
Imobilizado	25.128	40.122
Intangível	264.049	321.492
	289.177	361.614
Total do ativo não circulante	387.427	451.036
Total do ativo	470.661	612.390

¹ Ajustes demonstrados nas tabelas 1 e 2 desse relatório

Anexo IV - Balanço Patrimonial Consolidado em 30 de Junho de 2016 (R\$ mil)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	2T16	2T15
Passivo Circulante		
Fornecedores	5.405	6.310
Salários provisões e contribuições sociais	6.481	9.262
Impostos e contribuições a recolher	5.184	12.479
Adiantamentos de clientes	3.446	5.751
Dividendos a pagar	1.213	1.214
Contas a pagar - aquisição de empresas	1.216	3.689
Operações com Opção	1.351	930
Outras contas a pagar	11.710	8.556
Total do passivo circulante	36.006	48.191
Passivo não Circulante		
Exigível a longo prazo		
Provisão para contingências	20.494	4.870
Impostos parcelados	-	10
Contas a pagar - aquisição de empresas	2.175	8.319
Operações com Opção	2.443	8.888
Outras contas a pagar	277	1.021
Total do passivo não circulante	25.389	23.108
Patrimônio líquido		
Capital social	520.437	520.437
Reserva de capital	43.478	43.478
Reserva de legal	-	20.184
Reserva de lucros	-	17.819
Prejuízo Acumulado	(65.490)	-
Ações em tesouraria	(23.717)	(23.717)
Transações com não-controladores	(75.133)	(75.497)
Patrimônio líquido controladores	399.575	502.704
Participação dos minoritários	9.691	38.387
Total Patrimônio líquido	409.266	541.091
Total do passivo e patrimônio líquido	470.661	612.390

¹ Ajustes demonstrados nas tabelas 1 e 2 desse relatório

Anexo V - Fluxo de Caixa (R\$ mil) - Período de 01 de Abril a 30 de Junho de 2016

Demonstrações de Fluxo de Caixa das atividades operacionais - Consolidado		
	2T16	2T15
Lucro líquido do período antes do IRPJ e CSLL de 01/04 a 30/06	(11.571)	(1.179)
Ajustes para reconciliação entre lucro (prejuízo) líquido e o caixa líquido gerado de atividades operacionais:		
Depreciações	2.821	3.033
Amortizações	858	802
Provisão para perdas com créditos com liquidação duvidosa	1.599	3.377
Provisão para contingência	(980)	-
Ajuste a valor de mercado contas a receber	(12)	(196)
Despesa de alienação de Participações Societárias	307	515
Despesas financeiras de longo prazo	53	113
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	(6.925)	6.465
Variações em ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(1.380)	1.948
Impostos a recuperar	(639)	549
Outros ativos circulantes	1.793	707
Outros ativos realizáveis a longo prazo	-	(2.672)
Fornecedores	157	(818)
Salários e encargos a pagar	(270)	1.709
Impostos e contribuições a recolher	(336)	(4.323)
Impostos e contribuições parceladas	-	(2)
Adiantamentos de clientes	(759)	(1.477)
Outros passivos circulantes	3.438	(601)
Despesas antecipadas	810	-
Outros exigíveis a longo prazo	(274)	(10)
	2.540	(4.990)
Caixa líquido gerado nas atividades	(4.385)	1.475
Das atividades de investimento		
Titulos e valores mobiliários	8.449	(1.605)
Recompra de ações	-	(170)
Terrenos disponíveis para a venda	-	(78)
Ativo imobilizado	(2.496)	(479)
Ativo intangível	(550)	(657)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	5.403	(2.989)
Das atividades de financiamento com terceiros		
Contas a Pagar Aquis. Empresas	(1.340)	(1.742)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento com terceiros	(1.340)	(1.742)
Das atividades de financiamento com acionistas		
Dos acionistas minoritários	(283)	(2.402)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento com acionistas	(283)	(2.402)
Aumento (redução) das disponibilidades	(605)	(5.658)
Caixa e equivalentes no início do período	11.405	59.491
Caixa e equivalentes no final do exercício	10.800	53.833

¹ Ajustes demonstrados nas tabelas 1 e 2 desse relatório